



# ***ARTE INDÍGENA***

***SABRINA SILVA***

***Nº27 3C1***

A Arte Indígena se confunde com a cultura brasileira, que é resultado da miscigenação de vários grupos, dentre eles os índios. Atualmente, existem cerca de 300 centenas de etnias de índios no Brasil. Embora cada uma delas seja detentora de costumes diferenciados, em virtude do desenvolvimento de características próprias, muitos desses costumes são encontrados em várias tribos. Desta forma, cerâmica, máscaras, pintura corporal, cestaria e plumagem resultam em uma arte tradicional comum: a arte indígena. Vale lembrar que a utilização de partes de animais no artesanato é exclusiva dos povos indígenas, mas sua comercialização é proibida.

A cerâmica é um exemplo de arte que não está presente em todas as tribos indígenas. Os índios que a desenvolveram fizeram com tal exemplaridade que suas formas e pinturas são o resultado dessa qualidade.



Importa referir que os índios não utilizam a roda do oleiro e, mesmo, assim, conseguem desenvolver belas peças. A cerâmica é praticada principalmente pelas mulheres, que criam recipientes, bem como esculturas e para as tornar mais bonitas, costumam pintá-las. A cerâmica marajoara, cujo nome advém do local onde ela teve origem (a Ilha de Marajó) é conhecida no exterior e foi a primeira arte de cerâmica brasileira.

A pintura corporal é usada em certos rituais e, de acordo com o gênero e a idade. Sua finalidade é indicar os grupos sociais, ou a função de cada indivíduo na tribo. As tintas utilizadas nessa arte são geralmente naturais, ou seja, são feitas de plantas e frutos. O jenipapo é o fruto mais utilizado para fazer tinta. Os índios a utilizam para escurecer a pele, enquanto o urucu, por sua vez, dá o tom vermelho. São as mulheres que pintam os corpos, cujos desenhos carregam valor simbólico, visando retratar um momento ou um sentimento específico. Cestaria



Os cestos são utilizados para uso doméstico, na manutenção e transporte de alimentos. É mais praticado pelas mulheres, que desenvolvem variadas formas de trançados e em diferentes formatos. Os tipos mais comuns de utensílios são: Cestos-coadores - para coar líquidos; Cestos-tamises - para peneirar farinha; Cestos-recipientes - para guardar diferentes materiais; Cestos-cargueiros - para transportar cargas. PLUMAGEM:



As plumas são utilizadas nos rituais e são coladas diretamente no próprio corpo. Elas servem também para ornamentar máscaras, colares, braceiras, brincos, pulseiras e cocares, os quais são feitos de penas e de caudas de aves. Tal como a pintura corporal, a plumagem serve também para indicar os grupos sociais. Na maior parte são os homens que desenvolvem a arte plumária. Essa arte passa por um ritual: primeiro a caça, passando pelo tingimento (a chamada tapiragem), pelo corte nas formas desejadas e amarração. Há tribos que destinam as pinturas ao uso cotidiano, deixando as plumas para as comemorações e rituais indígenas, inclusive funerais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

<https://www.todamateria.com.br/arte-indigena-brasileira/>